



## A ARTICULAÇÃO REFERENCIAL DOS LINKS NAS PÁGINAS VIRTUAIS DE MAIOR VISITAÇÃO DO INTERNAUTA PIAUIENSE

Tâmara Lyz Milhomem de Oliveira (IFPI-Picos)

[tamaramilhomem2@hotmail.com](mailto:tamaramilhomem2@hotmail.com)

### Resumo

O estudo proposto versa sobre o gênero textual hipertexto, visualizando-o na sua condição de suporte textual, quando alocado em homepages. Por meio de tal olhar o hipertexto será abordado pelo enfoque do significado, momento em que serão observadas algumas das características específicas do texto digital. A modalidade textual mencionada é um formato contemporâneo de comunicação, com peculiaridades a serem consideradas pela Linguística Textual. Com o entendimento do hipertexto enquanto objeto da Linguística de Texto se impõe a necessidade de observar os elementos enunciativos que compõe esse suporte e gênero textual. Dentre os seus diversos constituintes, elencou-se para o centro deste estudo, os *links*, nós virtuais que detêm e organizam conteúdos na rede, estes, serão observados objetivando a busca e o mapeamento de processos referenciais imersos no hipertexto através dessas pontes virtuais. Tais itens serão observados dentro da malha digital, mais especificamente em homepages, para isso a pesquisa utilizará como método: estudo bibliográfico, obtenção e análise de dados. O *corpus* surgirá a partir da audiência de navegação dos internautas piauienses. Observar-se-á, através dos dados obtidos na página virtual *Google Insights*, os dois sintagmas mais procurados por piauienses nos meses de junho, julho e agosto de 2012 e a partir do quadro obtido serão escolhidas as duas páginas mais acessadas para cada sintagma. Verificar-se-á nos quatro endereços *web* encontrados a eficiência comunicativa, articulação de conteúdos, significação, funcionalidade, e especialmente o aspecto referencial dos *links* presentes nos sítios virtuais. A questão referencial será a mais saliente nesta pesquisa, considerando que serão verificados as características dêiticas, a capacidade catafórica e anafórica, endofórica e exofórica dos nós hipertextuais. Para tanto a pesquisa seguirá teorias de Xavier (2009), Cavalcante (2011), Jakob & Loranger (2007) dentre outras fontes. Estudos linguísticos e informacionais serão confrontados de forma a relacionarem o processo referencial, a usabilidade web e teorias hipertextuais, possibilitando a investigação e pontuação dos processos referenciais presentes dentro dos nós hipertextuais.

**Palavras chave: Hipertexto, Links e Referenciação.**

### Introdução

Tem-se no hipertexto um gênero repleto de características que lhe são particulares. Multissemiose, deslinearidade, animação são aspectos facilmente encontrados nesse gênero textual, que podem funcionar concomitantemente em um mesmo espaço de leitura. As várias possibilidades de significação do hipertexto fez

nascer essa pesquisa a qual enveredou pelos pontos que, segundo Xavier (2009) atribuem hipertextualidade ao texto, os *links*. Os nós que amarram vários textos na rede imprimem nesse gênero ligações múltiplas, em homepages servem como mapa para todo o conteúdo no qual os sites se concentram, levam o navegador ao destino desejado, e apontam conteúdos constituindo processos referenciais. Considerando a natureza referencial dos *links* este artigo objetivou a busca e o mapeamento de processos referenciais imersos no hipertexto através de suas pontes virtuais.

Partiu-se de homepages para a visualização do funcionamento dos *links*, através delas foi possível verificar a articulação significativa que os nós textuais atribuíram ao texto web. Dentre tantas homepages disponíveis na rede, o *corpus* da pesquisa concentrou-se nas páginas referentes às duas temáticas de maior busca por piauienses no período de 1º de junho a 16 de agosto de 2012. Constatou-se que os sintagmas de maior procura entre os navegadores do estado do Piauí foram *Face book* e *Hotmail*, em função disso os dados posteriormente analisados partiram dos dois primeiros endereços web expostos em site de busca relacionados a essas expressões.

Para a análise dos dados, que teve como centro o processo de referência, se fez necessário o entendimento do processo de referenciação. No cunho desta discussão tomou-se como base estudos de Cavalcante (2011 e 2005), Koch (2002), Mondada e Dubois (2003), Xavier (2009) dentre outros cientistas do texto. A partir das teorias de tais autores pode-se abordar: a relação entre as palavras e as coisas no mundo; a constituição de referentes; as relações sociais presentes no processo referencial. Suas contribuições a Linguística Textual agregaram a investigação proposta, discussões sobre os referentes e abriram espaço para a leitura do *link* e entendimento deste como detentor de processos referenciais. O *link*, nesta pesquisa, foi olhado pela perspectiva da Linguística Textual, deixando-se alcançar não somente por essa vertente linguística, mas também através de teorias de usabilidade web e designe web.

- **O processo referencial e sua relação com os links**

São esses nós textuais que intitulam arquivos da rede com diferentes formatos, estão nas homepages como portas que se abrem ao clique do mouse. Os endereços virtuais funcionam como parte de uma coleção de livros catalogada, existem diferentes seções e as obras que lhe pertencem são acessadas separadamente. Os livros são procurados e visualizados por seus títulos, assim também ocorre com as páginas virtuais, um conjunto de textos é disposto em um endereço virtual e cada texto é selecionado e aberto pelo seu título, de modo que se pode elencar um texto específico para apreciar.

Com essa natureza articuladora os *links* organizam e proporcionam acesso às diversas substâncias das páginas virtuais. Configuram-se constantes apontadores, apresentando conteúdos à medida que os detêm, inserindo no ambiente virtual diferentes processos referenciais que corroboram para a eficiente construção do texto em rede. Xavier(2009) afirma que os hiperlinks são parte essencial no processo referencial do hipertexto, segundo ele o processo de referenciação digital não deve ser dissociado dos *links*, ele nasce e passa, impreterivelmente, por eles.

Ao tratar da relação referência e *links* é necessário que se elejam algumas discussões em torno do processo referencial. No entendimento de Cançado (2008, p.81) referência é uma relação estabelecida entre uma expressão linguística e um objeto (no

sentido amplo do termo) no mundo (...). Para a autora o significado de uma palavra pode ser explicado em termos de relação entre as palavras e os objetos a que se referem. Tal teoria trata o significado em termos de objeto, como se as palavras etiquetassem o mundo.

Discordando da ideia anterior, tem-se Mondada & Dubois (2003, p.17) que descrevem a ação de referenciar como sendo algo composto cognitivamente durante o texto. Para elas os sujeitos constroem, através de práticas discursivas e cognitivas, social e culturalmente situadas, versões públicas do mundo, a partir dessa visão os objetos de discurso não se encaixam em uma existência prévia, já que estão dispostos e constituídos dentro de uma ação e situados em um contexto. O estudo ora proposto compartilha deste entendimento acerca do processo referencial, quando compreende que a referenciação é constituída sociocognitivamente e os significados são concebidos aos referentes no entendimento daquele que o percebe.

Há neste processo uma ação dialógica, construída por um locutor que refere e um interlocutor que tenta alcançar a referência apresentada utilizando seu arcabouço cognitivo. Diante deste juízo, tem-se no hipertexto, a constante construção do processo referencial realizado pelos navegadores em meio a um processo múltiplo em que as informações do texto web e as vivências do leitor são consideradas para montar o mosaico chamado referente.

- **Obtenção de dados**

No intuito de observar como os links estão envolvidos em processos referenciais analisou-se seu funcionamento em um grupo específico de homepages. O corpus analisado foi obtido através de duas ferramentas disponíveis na web: um site de busca e outro endereço web que mensura as preferências dos navegadores do primeiro sítio virtual. Por meio da segunda ferramenta, *Google Insights*, foi possível encontrar os dez sintagmas mais procurados no site de busca *Google* pelos navegadores do estado do Piauí no período que se concentrou entre os dias 1º de junho á 16 de agosto de 2012, como se segue abaixo:

Termos de pesquisa	
Pesquisas mais comuns	Pesquisas crescentes
1. facebook 	1. a fazenda +550%
2. hotmail	2. cartola +200%
3. jogos	3. avenida brasil +180%
4. globo	4. enem +140%
5. orkut	5. enem 2012 +110%
6. www	6. r7 +90%
7. musicas	7. ufc +80%
8. videos	8. 4shared.com +60%
9. youtube	9. corinthians +60%
10. google	10. novafapi +50%
 <a href="#">Incorporar esta tabela</a>	 <a href="#">Incorporar esta tabela</a>

Fonte: <http://www.google.com/insights/search/?hl=pt-BR#geo=BR-PI&date=6%2F2012%203m&cmpt=q>

Dentre os dez resultados encontrados, selecionaram-se os dois sintagmas mais acessados e realizou-se uma busca para cada termo escolhido. Isso resultou em duas páginas que possuíam listas de endereços virtuais pautados pelas expressões *Face book* e *Hotmail*. A essas páginas de resultado de busca Jakob& Loranger (2007) denominam de SERP (Search Engine Results Page) <sup>1</sup>, os estudiosos afirmam que o termo raramente é utilizado no plural e justificam o fato afirmando que a maioria dos usuários não vê mais de uma página por consulta. Em 93% das pesquisas realizadas por eles, os usuários só visitaram a primeira SERP, que normalmente contém dez resultados de uma pesquisa e alguns anúncios. Somente em 7% dos casos, os usuários consultaram uma segunda página e o número que visitou três SERPS em uma única consulta foi muito pequeno para fornecer uma estimativa consistente, mas provavelmente foi menos de 1%.

Com o apoio da pesquisa de usabilidade mencionada foi compreendido que a maior audiência de acesso dos navegadores recaem sobre a 1ª SERP, em função disso os dados selecionados para concentraram-se apenas na primeira página de busca referente aos dois sintagmas mais procurados pelos navegadores piauienses. Com o resultado das SERPs relacionadas às expressões *Face book* e *Hotmail* o objeto de análise foi dimensionado aos dois primeiros endereços oferecidos pelas páginas de busca às expressões pesquisadas, o que resultou em um *corpus* constituído por quatro homepages, duas relacionadas ao sintagma *Face book* e outras duas atreladas à expressão *Hotmail*. O estudo segue com a observação de tais endereços web, investigando quais são os processos referências que incidem nas homepages através dos *links*.

- **Processo de referência mediado pelos links**

Os nós textuais presentes nos endereços web hora expostos serão observados no intuito de verificar o funcionamento referencial que possui esta ferramenta organizacional disposta na rede. Quatro homepages são mostradas neste estudo, estando divididas em dois grupos em função do conteúdo que possuem. Os *links* analisados serão apontados através de números e círculos que estarão ligados diretamente às discussões acerca dos processos de referência que carregam, abaixo segue o primeiro site cujos nós hipertextuais foram observados:

<sup>1</sup>Página resultante de ferramenta de busca (tradução própria).

## 1º Site

The image shows a screenshot of the Facebook registration page in Portuguese. The page features a blue header with the Facebook logo and a navigation bar. The main content area includes a registration form with fields for name, surname, email, and password. A green 'Cadastre-se' button is at the bottom of the form. Three numbered callouts are overlaid on the page: '1' points to the 'Cadastre-se' button, '2' points to a box titled 'Definir o Facebook como sua página inicial', and '3' points to a 'Fechar' button in the bottom right corner of the registration area. The page also includes a world map with user avatars and various language options at the bottom.

Fonte: [pt-br.facebook.com](http://pt-br.facebook.com)

Segundo Bakhtin (2010) a sociedade elabora modelos estáveis de enunciados para sua comunicação, se todas as situações enunciativas obrigassem os indivíduos a estreitar novos modelos de discursos a comunicação seria prejudicada pela falta de comunhão entre os discursos, situações e indivíduos. Assim, também, acontece com os hipertextos, no primeiro exemplo de endereço virtual exposto pode-se perceber a obediência a convenções estabelecidas para elaboração do gênero e suporte textual homepage. Em geral os endereços web, seguem um padrão de elaboração<sup>2</sup>: O logotipo fica acima, do lado direito da tela do computador; no menu localizam-se expressões que funcionam como links referentes aos conteúdos do site e em algumas páginas existem links que levam ao endereço de contato com o gerenciador do site, espaço que não existe no exemplo apresentado.

Esses modelos de elaboração das páginas virtuais nascem de pesquisas de usabilidade, área que engloba diversas ciências como linguística, psicologia, informática e objetiva a melhor navegação do leitor web. Após o estudo da navegação vários itens são colocados em evidência, cartela de cores, posicionamento de logomarca, espaço em branco<sup>3</sup>, dinamicidade e funcionamento dos links corroboram para o sucesso do hiperleitor<sup>4</sup>. O hipertexto em sítios virtuais se volta para navegador, fazendo-o enveredar por diversas pontes estrategicamente montadas para seduzi-lo.

Dentre os componentes do hipertexto citados tem-se os hiperlinks, estes

<sup>2</sup> Orientações explanada durante o curso de Web designer realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio- SENAC.

<sup>3</sup> Espaço do endereço web sem conteúdo.

<sup>4</sup>Designação realizada por Koch (2002, p.65) para o interlocutor virtual.

articulam conteúdos, mapeiam blocos informacionais e outras substâncias do ambiente virtual. Além da organização do hipertexto dentro das homepages, os nós hipertextuais podem orientar o leitor na malha digital, um exemplo disso pode ser visto facilmente no endereço web apresentado. No ponto 1 temos um caractere que chama o leitor a se inserir na rede social propondo caminhos de navegação. Pelo caráter localizador do hiperlink é possível o entendimento deste como elemento dêitico. Os dêiticos são elementos linguísticos que servem para contextualizar o locutor quando e onde o que se diz é/ foi dito em relação a um interlocutor. Os dêiticos apontam, indicam pessoas e fatos, lugares e tempo, além de fragmentos e partes do discurso retomados no decurso da interação hiperleitor (XAVIER, 2009, p. 203).

No site apontado encontram-se alguns *links* com função dêitica, no ponto 2 o link orienta o leitor, indicando por qual meio ele acessa sua página na rede social. A palavra encontra-se em um conjunto no qual se configura como estreatante, pois surge pela primeira vez no texto e não possui antecedente que lhe faça remissão direta. Ela aponta e ao mesmo tempo ancora-se em um contexto, construído no site segundo a temática abordada pela página, que chama o público e lhe serve como base, amparando anaforicamente os *links*. Esse processo de referenciação não situado em itens cotextuais é denominado como anafórico indireto, Cavalcante (2005, p. 128) aponta como esse processo se dá:

Certas introduções de referentes encontram algum tipo de ancoragem no co-texto, o que lhes confere, em vista disso, um caráter anafórico. Toda a literatura sobre o assunto vem reservando a essas ocorrências a designação de anáforas, pois, embora não retomem diretamente o mesmo objeto de discurso, e aparentemente introduzam uma entidade nova, remete outra marca cotextual da qual elas se tornam não exatamente novas, mas inferíveis no discurso.

Diferente da forma que referencia o item 2, temos o ponto 3. Este remete a uma figura que lhe antecede<sup>5</sup> e o faz com uma imagem, atitude permitida pelo hipertexto que não concentra suas amarrações em expressões verbais, o meio virtual abrange vários signos. Marcuschi (2005) atribui parte do sucesso dessa tecnologia ao fato dela reunir, num só meio, várias formas de expressão que lhe proporcionam maleabilidade para a incorporação simultânea de múltiplas semioses, o que para o teórico interfere na natureza dos recursos linguísticos utilizados. Os *links*, por fazerem parte dessa mídia, também perpassam por diversos formatos e linguagens, podem ser compostos por imagens, sons, animações tornando o objeto lido multisemiótico à medida que envolve muitas formas de significar.

No segundo endereço acessado para o sintagma *Face book*, vê-se uma página muito próxima, em aparência, da anterior. Parte de seus *links* é igual, logo, funcionam de forma análoga aos exibidos anteriormente. O hiperlink marcado pelo número 1 constitui um item introdutório ao texto em questão, a expressão **cadastre-se** é mencionada pela primeira e única vez na página virtual. Na sequência da leitura virtual

---

<sup>5</sup>Afirma-se a antecedência do componente na sequência da leitura em razão da visualização do hipertexto virtual ter diferenças em relação à do texto impresso. Segundo Burgos (2007 p.4) nos sítios virtuais a leitura é iniciada a partir do centro do sítio virtual (ponto 1), em seguida o foco visual é dirigido para o lado esquerdo superior (ponto 2), para posteriormente chegar, em linha reta até o lado superior direito (ponto 3). O caminho continua com uma descida em diagonal até o canto inferior esquerdo (ponto 4), continuando, em linha reta, até a extremidade inferior direita (ponto 5).



o *link* é ordenado como segundo item a ser lido e não faz referência a nenhuma outra expressão de forma que articula informações novas dentro do texto. A ação dos links mencionados concorda com a descrição de Cavalcante (2004, p. 02) para a introdução referencial, segundo ela, esse processo acontece apenas quando um objeto for considerado *nov*o no contexto e não tiver sido engatilhado por nenhuma entidade, atributo ou evento expresso no texto.

## 2º Site



Fonte: <https://www.facebook.com/login.php>

Elementos novos são inseridos dentro da leitura do texto virtual no momento de interação com os leitores virtuais, algumas pontes surgem apenas com a navegação. O mapa linkado disposto na primeira página de um sítio virtual leva o leitor web a espaços vários e o guia pela rede, o navegador escolhe os destinos oferecidos pelos hiperlinks. Ao observar o ponto 2 do último site exposto é possível ver uma expressão que situa o leitor em sua navegação. Antes de clicar no link **entrar** o navegador passa por um processo de identificação, a expressão linkada sinaliza o último passo de um processo que tem como o objetivo o acesso da página de perfil do participante daquela rede social. Esse caminhar lado a lado com o interlocutor virtual, auxiliando-o em seus objetivos de navegação, concede às pontes textuais caráter dêitico. Como dito anteriormente os dêiticos localizam o interlocutor no decorrer do discurso, e ao observar o ponto 2 percebe-se tal comportamento nos constituintes do hipertexto tratados aqui.

Para o segundo grupo de sites observados o sintagma de busca foi *Hotmail*, a seguir estão as duas primeiras páginas listadas pelo site de busca *Google*. Para a análise do 3º site foi necessário a exposição de duas figuras, pois o conteúdo da página só pode ser completamente visualizado com a utilização da barra de rolagem. Desta forma, sua exibição se estendeu a três etapas, aqui se observam especialmente a 1ª e a última parte do site em razão da referenciação de seus pontos linkados.

## 3º Site

Firefox | Google Insights para pesquisa - Pesq... | Site de relacionamento, encontros e ... | www.parperfeito.com.br | facebook

ParPerfeito Seu próximo encontro começa aqui

Apelido: Senha: Entrar

Entrar automaticamente | Esqueceu seu apelido ou senha?

1 em cada 5 relacionamentos começa pela internet. Muitos no ParPerfeito. 9205 estão online agora!

Para ver este perfil agora → Crie seu perfil

kinhofruutooso  
39 anos  
Sao Paulo/SP

Busca:  Mulher  Homem

Data de Nascimento: Dia Mês Ano

Meu país: Brasil Meu estado: --

Meu e-mail:

Meu apelido:

Minha senha:

Receber novidades e dicas para encontrar alguém especial.

Ao clicar no botão você aceita e concorda com os termos do [Acordo de Utilização](#) e confirma ter lido a [Política de Privacidade](#) do ParPerfeito.

Experimente agora

SIGA-NOS: f t g+ You

Malidão rádio - Adriana Calcanhotto ... | Músicas de adriana calcanhotto : Ouv... | Site de relacionamento, encontros e ... | www.parperfeito.com.br/?orig=0 | Hotmail

0 maior site de relacionamentos do Brasil

Com mais de 10 anos de experiência no mercado de encontros online, o ParPerfeito é líder absoluto no segmento de sites de relacionamento, todos os dias.

LEIA MAIS +

0 que essas pessoas têm em comum?

Nossos usuários são solteiros e solteiras, unidos por um mesmo sonho: encontrar alguém especial. A busca pela alma gêmea é o que motiva milhões de pessoas pelo

LEIA MAIS +

Quem está no ParPerfeito?

A resposta para esta questão é mais simples do que você imagina. Pessoas como você, que estão procurando por alguém especial e que estão descobrindo o poder dos

LEIA MAIS +

Por onde devo começar?

Comece criando seu perfil, é rápido, fácil e gratuito. Capriche, com o maior número possível de informações. Isso vai te ajudar na hora de buscar e ser buscado.

LEIA MAIS +

ParPerfeito

- A Empresa
- Depoimentos
- Histórias de Sucesso
- Imprensa
- Parcerias
- Anuncie
- Ajuda
- Fale Conosco
- Acordo de Utilização
- Política de Privacidade

1

MATCH LATAM

- Buscar pareja en México
- Buscar pareja en Argentina
- Encuentros en Colombia
- Citas en Chile
- Buscar parejas latinas en USA
- Encuentros en Perú
- Encuentros en Venezuela
- Encuentros en Costa Rica
- Buscar Pareja en Guatemala
- Citas en Ecuador

MATCH EUROPA

- Partnersuche in Deutschland
- Contactos en España
- Dating in the UK
- Rencontre en France
- Dating in Nederland
- Incontri in Italia
- Contactos em Portugal
- Rencontre en Belgique
- Partnersuche in der Schweiz

OUTROS SITES DO GRUPO

- encontros
- Divino amor

SIGA-NOS:

f t g+ You

Outros Idiomas

thawte

2 VOLTA PARA O TOPO

© Copyright 2000 - 2012 ParPerfeito. Todos os direitos reservados.

22:34 22/08/2012

Fonte: [www.parperfeito.com.br](http://www.parperfeito.com.br)

A primeira imagem é proporcional aos conteúdos exibidos inicialmente no endereço observado, este figura-se em uma página de relacionamentos. Sua visualização inicial constitui-se de imagens, como aponta o item 1, os navegadores cadastrados no site são expostos por suas respectivas fotos que funcionam como *links* de acesso ao perfil dos membros já fidelizados. Uma imagem leva a um perfil resumido seduzindo o



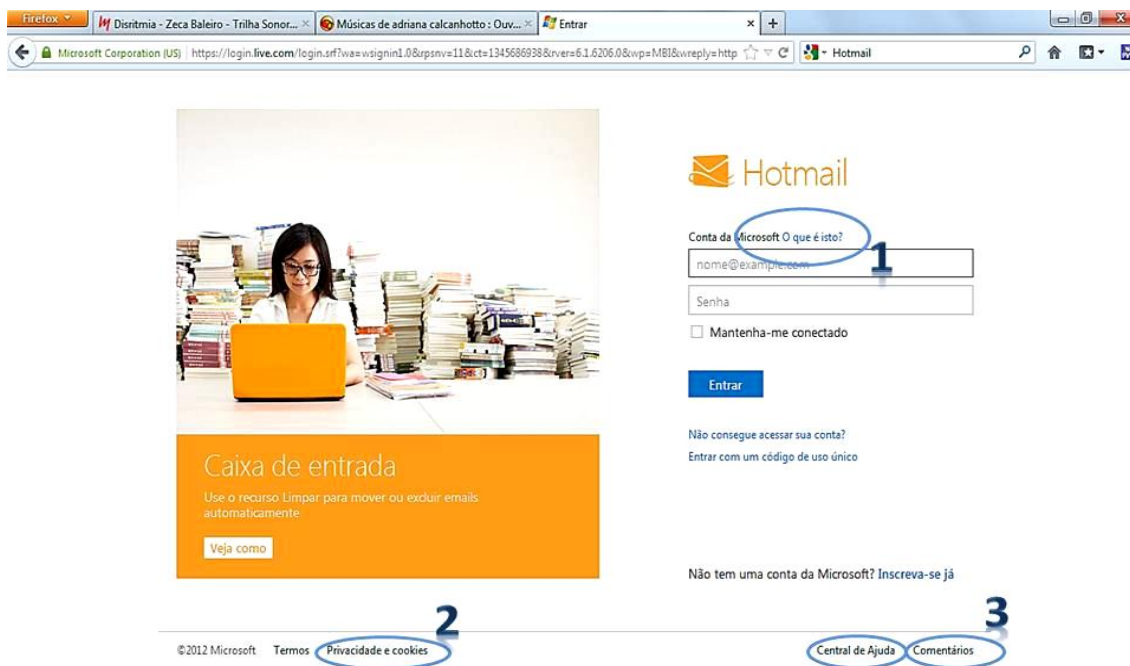
leitor não filiado à página a realizar seu cadastro, condição necessária à visualização dos perfis referentes às imagens da primeira página. As figuras incitam significações para o público ao qual se dirige o site, não restringindo seu conteúdo ao escrito.

Tais componentes estão alocados dentro de um mesmo conjunto tópico, inseridos no espaço da homepage para obedecer ao objetivo do site, que é proporcionar relacionamentos. No entanto, o hipertexto não se caracteriza como um texto fechado, mesmo direcionado a um único produto, o endereço mostrado possui diversos links que levam seus usuários a outros *sites*. Na localização assinalada com o número 2, ainda na primeira imagem da página hora observada, pode-se assistir *links* remetendo para outras páginas relacionadas a redes sociais. Estes hiperlinks diferenciam-se do tópico da página visualizada, possuem configuração própria, referindo de forma exofórica, levando o leitor para um local da rede dissociado da página então navegada.

Nesta segunda e última parte da página, verifica-se no ponto 1 uma lista verticalizada de alguns tópicos tratados pela homepage, esses sintagmas estão amalgamados pelo tópico que segue o site, fazendo-os enveredar por uma progressão textual. Em termos de função cognitiva é importante que as palavras “linkadas” pelo produtor do texto constituam realmente palavras-chave, capazes de levar o leitor a estabelecer, ao navegar pelo hipertexto, encadeamentos com informações topicamente relevantes, de modo a construir uma progressão textual dotada de sentido. Em outras palavras, caberá ao hiperleitor, ao passar, por intermédio dos tais *links*, de um texto a outro, detectar, através da teia formada pelas palavras-chave, quais as informações topicamente relevantes para manter a continuidade temática e, portanto, uma progressão textual coerente (XAVIER, 2000, apud: KOCH, 2002, p. 69).

Como foi dito, os *links* podem estar dentro e fora da temática do site, podem remeter para páginas constituintes do ambiente da homepage, referindo de forma endofórica ou podem apontar para outros espaços da rede, dissociados da página na qual estão localizados, nessa oportunidade realizam referências exofóricas. Dentre as formas de referenciar realizadas pelos hiperlinks está a referência anafórica e catafórica. Mais comumente os links remetem para itens que lhes são posteriores, acessados através de cliques nos sintagmas catafóricos. No entanto, esses caracteres dispostos na rede, também podem buscar partes de textos, ou blocos dantes visualizados. É o caso do hiperlink assinalado no ponto 2, da última figura do site ora analisado, ele faz referência aos primeiros conteúdos do site, já vistos pelo navegador e permite ao interlocutor web voltar ao ponto que foi iniciada a navegação.

Comentou-se, na última análise, sobre a referência anafórica dos *links*, dentro da página que segue a remissão se faz de forma diferenciada. No endereço observado, o *link* marcado pelo número 1, aponta para um conteúdo que lhe sucede funcionamento muito comum dentre os hiperlinks. Koch (2002, p. 65) relata que os links possuem um caráter essencialmente catafórico, prospectivo, visto que ejetam o leitor para fora do texto que naquele momento está na tela, remetendo suas expectativas de completude de compreensão para outros espaços ali referenciados. Neste estudo, verificou-se que a referencialidade dos links não se restringe a catáfora, foi possível visualizar sua remissão anafórica com a observação do 3º site. Na segunda imagem exibida para esse endereço visualiza-se, no ponto 2, um link faz referência a conteúdos dantes visualizadas, a elementos, portanto, já conhecidos pelo navegador e disponíveis ao recesso.



Fonte: [https://login.live.com/login.srf?wa=wsignin1.0&rpsnv=11&ct=1346258161&rver=6.1.6206.0&wp=MBI&wreply=http:%2F%2Fmail.live.com%2Fdefault.aspx%3Fid%3D64855%26mkt%3Dpt-BR%26form%3DMWGELB%26publ%3DMSNT00L%26crea%3DTEXT\\_CIMS015888\\_Hotmail\\_PT-BR\\_0x0\\_33485&lc=1046&id=64855&mkt=pt-br&cbcxt=mai&snsc=1](https://login.live.com/login.srf?wa=wsignin1.0&rpsnv=11&ct=1346258161&rver=6.1.6206.0&wp=MBI&wreply=http:%2F%2Fmail.live.com%2Fdefault.aspx%3Fid%3D64855%26mkt%3Dpt-BR%26form%3DMWGELB%26publ%3DMSNT00L%26crea%3DTEXT_CIMS015888_Hotmail_PT-BR_0x0_33485&lc=1046&id=64855&mkt=pt-br&cbcxt=mai&snsc=1)

No ponto 2 tem-se um link que referencia com um termo não utilizado na língua materna, o sintagma *cookies*<sup>6</sup> está respaldado no contexto a qual pertence. O *webdesigner*, ao inserir esta palavra, espera que o seu público construa um referente para expressão estrangeira contando com o letramento digital de seu interlocutor. Para elaborar um referente a partir de uma expressão o navegador deve enxergar significados, e o fará por meio das informações que possui, construirá uma imagem referencial contando com seus conhecimentos e a expressão mencionada.

No entanto, a inserção de palavras não usuais ou que não fazem parte da língua materna do navegador pode reduzir os subsídios necessários à construção do referente proposto. Esse problema é previsto por Jakob & Loranger (2007), para eles a elaboração eficiente de um sítio virtual, está atrelada a certificação de que os usuários entendam facilmente os rótulos navegacionais. Pois quando as pessoas estão navegando, elas vão diretamente aos *links* a fim de ter uma ideia do significado do site.

Ao verificar o ponto 3 é possível encontrar construções que servem de *links*, essas expressões remetem para conteúdos da própria página, o processo de referenciação realizado no endereço virtual hora estudado aponta para conteúdos dela mesma, permitindo ao *link* que referencie endoforicamente, pois nesta oportunidade o usuário não é levado a outro ambiente diferente ou dissociado do endereço acessado.

## CONCLUSÃO

<sup>6</sup> Conjunto de informações (relacionadas às preferências do hiperleitor) trocadas entre o navegador e o servidor dos sites, arquivados no computador do leitor web.

Entende-se que os textos hiperestabelecidos<sup>7</sup> fazem parte do cotidiano da maioria da população letrada, e indiretamente perpassam pela população iletrada. É inegável sua inserção na vida de muitos indivíduos, prova disso é que sua utilização é contínua e muito variada. O hipertexto possui características muito particulares que o situam em um gênero apreciável pela Linguística de Texto, suas peculiaridades remissivas o trouxeram para servir de objeto de análise deste estudo, que o observou à luz da Linguística Textual. Buscou-se entender o funcionamento referencial de um dos elementos do hipertexto, os *links*. Para isso a investigação a respeito dos hiperlinks foi delineada de acordo com teorias da Linguística Textual e da ciência da usabilidade.

Dentre tantos hipertextos dispostos em rede, a pesquisa dirigiu-se pela análise de quatro endereços virtuais. Estes foram encontrados em lista de busca para os sintagmas mais procurados por internautas do Piauí, no período que se concentrou entre 1º de junho a 16 de agosto do ano de 2012. Essas expressões colocaram em evidência os quatro sites observados neste artigo, espaço onde foi possível observar o funcionamento referencial dos *links*. Constatou-se que esses nós hipertextuais orientam o leitor web pela malha digital, funcionam como dêiticos, pois situam o leitor web nos endereços virtuais dispostos em rede e o leva através de suas pontes ao conteúdo objetivado.

Os hiperlinks remeteram a elementos organizados dentro da malha digital instituindo diferentes formas de referenciar. Durante as análises constituintes deste artigo observou-se *links* posicionados em homepages com caráter de introduções referenciais, quando possuíram o papel de estrear novos referentes no texto. Alguns *links* foram assistidos referenciando também de forma catafórica e anafórica, levando o leitor para o que já foi lido e para o que ainda poderia ser visto. Os hiperlinks passearam com o interlocutor virtual levando-o por ambientes relacionados a página navegada, quando referenciaram endoforicamente. Além, de também terem tirado o leitor do espaço acessado, direcionando o navegador a outro ambiente, quando refiram de forma exofórica.

As remissões observadas levam à conclusão de que os links caminham sempre com o usuário, orientando o navegador e referenciando com o auxílio do comando efetivado por cliques. Logo, a ferramenta analisada é imprescindível para a escrita hipertextual, pois articulam conteúdos e conduzem o leitor web, constituindo parte da enunciação do hipertexto digital.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. **Estética da criação verbal**. 5 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.
- BURGOS, Taciana de Lima. **Internet, hipertexto e aprendizagem: A leitura e navegação no sítio virtual**. Disponível em: <http://www.hipertextus.net/volume1/artigo15-taciana-burgos.pdf> Acesso em: 20jun. 2009.
- CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios**. 2 ed. revisada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- CAVALCANTE, Marianne Carvalho Bezerra. **Mapeamento e produção de sentido: os links no hipertexto**. In: MARCUSCHI, L. A., XAVIER, A. C.(orgs.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. 2ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

---

<sup>7</sup>Estabelecidos através da ferramenta e formato hipertextuais

\_\_\_\_\_. **Anáfora e dêixis; Quando as retas se encontram.** In: KOCH, I.V.; MORATO, E. M. & BENTES, A. C. (orgs.). Referenciação e discurso. São Paulo: Contexto, 2005.

\_\_\_\_\_. **Referenciação: Sobre Coisas Ditas e Não Ditas.** Fortaleza: Edições UFC, 2011.  
 JAKOB, Nielsen & LORANGER, Hoa. **Usabilidade na web.** Trad. Edson Furmankiewicz & Carlos Schafranski, Docware Traduções Técnicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

KOCH, Ingdore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto.** 2 ed., São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital.** In:\_\_\_\_. XAVIER, Antonio Carlos (orgs.) Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MONDADA, L. e DUBOIS, D.. **Construção dos objetos de discurso e categorização: Uma abordagem dos processos de referenciação.** In: CAVALCANTE, M. M., RODRIGUES, B. B., CIULLA, A. (Org.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003, p. 17-52.

XAVIER, Antonio Carlos. **A era do hipertexto: linguagem e tecnologia.** Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2009.

<http://www.google.com/insights/search/?hl=pt-BR#geo=BR->

[PI&date=6%2F2012%203m&cmpt=q](http://www.google.com/insights/search/?hl=pt-BR#geo=BR-PI&date=6%2F2012%203m&cmpt=q)

[pt-br.facebook.com](http://www.google.com/insights/search/?hl=pt-BR#geo=BR-pt-br.facebook.com)

<https://www.facebook.com/login.php>

[www.parperfeito.com.br](http://www.parperfeito.com.br)

<https://login.live.com/login.srf?wa=wsignin1.0&rpsnv=11&ct=1346258161&rver=6.1.6206.0&>

[wp=MBI&wreply=http:%2F%2Fmail.live.com%2Fdefault.aspx%3Fid%3D64855%26mkt%3Dpt-](https://login.live.com/login.srf?wa=wsignin1.0&rpsnv=11&ct=1346258161&rver=6.1.6206.0&wp=MBI&wreply=http:%2F%2Fmail.live.com%2Fdefault.aspx%3Fid%3D64855%26mkt%3Dpt-)

[BR%26form%3DMWGELB%26publ%3DMSNT00L%26crea%3DTEXT\\_CIMS015888\\_Hotmail\\_PT-](https://login.live.com/login.srf?wa=wsignin1.0&rpsnv=11&ct=1346258161&rver=6.1.6206.0&wp=MBI&wreply=http:%2F%2Fmail.live.com%2Fdefault.aspx%3Fid%3D64855%26mkt%3Dpt-BR%26form%3DMWGELB%26publ%3DMSNT00L%26crea%3DTEXT_CIMS015888_Hotmail_PT-)

[BR\\_0x0\\_33485&lc=1046&id=64855&mkt=pt-br&cbcxt=mai&snc=1](https://login.live.com/login.srf?wa=wsignin1.0&rpsnv=11&ct=1346258161&rver=6.1.6206.0&wp=MBI&wreply=http:%2F%2Fmail.live.com%2Fdefault.aspx%3Fid%3D64855%26mkt%3Dpt-BR_0x0_33485&lc=1046&id=64855&mkt=pt-br&cbcxt=mai&snc=1)